

DOUTOR JACINTHO SOARES SOUZA LIMA

Às 19 horas do último dia 24, em sua residência, em Ubã, com a idade de 69 anos, faleceu súbitamente o Doutor Jacintho Soares Souza Lima, membro do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa.

O passamento do inolvidável cidadão ocorreu exatamente quando se encerravam, nesta Universidade, os trabalhos da 42ª Semana do Fazendeiro, instituição que êle fundou com o Doutor João Carlos Belo Lisboa, então Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária e os estudantes daquela época Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva. O ilustre morto não apenas fundou mas participou, ativamente, de tôdas as Semanas, exceto a última, em que veio a falecer. Desde a primeira Semana, em julho de 1928, o Doutor Jacintho se fêz o maior propagandista e estimulador dos trabalhos, liderando as mais numerosas caravanas de agricultores que têm vindo a Viçosa. Difundiu a Semana e enalteceu seus benefícios em tôdas as camadas sociais. Seu jornal "Cidade de Ubã", fundado em 1937, foi sempre veículo permanente para difusão da Semana do Fazendeiro. Reconhecendo-lhe o valor de trabalho valioso, conferiu-lhe o Governo do Estado a Medalha de Honra da Inconfidência. E o Sr. Presidente da República, na composição do primeiro Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa, houve por bem nomear o Doutor Jacintho como um de seus membros.

Natural de Tuiutinga, antigo Distrito de Visconde do Rio Branco, o Doutor Jacintho cedo se diplomou em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, seguindo logo depois para a Europa, em cujos hospitais de Viena e Paris aperfeiçoou seu aprendizado. Foi médico humanitário e competente. Como político autêntico foi vereador e prefeito de Ubã. Chefe de família exemplar, criou e educou todos os seus filhos em nível universitário. Sua morte abriu um vácuo na comunidade ubaense e um claro imperecível na história desta Universidade, que êle amou e à qual serviu com idealismo e desprendimento.

Ao tomar conhecimento de sua morte a Universidade se enlutou e ao seu sepultamento, em Ubã, se representou condignamente.